



ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA TRAMATO-ORTOPÉDICA NO TRATAMENTO HOSPITALAR DE IDOSA DIAGNOSTICADA COM CARCINOMA METASTÁTICO PULMONAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

CHAVES, Ruth Luciano ¹; SOUSA, Lana Maria Fernandes de ²; SILVA, Isabelle de Sousa ³; VASCONCELOS, Samila Sousa ⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: O carcinoma pulmonar é a principal causa de morte relacionada com o câncer de pulmão, a maioria dos casos está relacionada com o tabagismo. Ocorrem sintomas como tosse e desconforto torácico que ocorrem de maneira mais frequente e a hemoptise que ocorre de forma menos corriqueira (MDS, 2018). O tempo prolongado no leito decorrente do internamento, pode causar alterações fisiológicas no paciente. Em idosos essa imobilidade pode afetar sistemas como o cardiovascular, pulmonar e musculoesquelético, podendo levar ao surgimento de patologias adicionais associadas ao repouso prolongado, a fisioterapia nesses casos se mostra bastante eficaz pois irá atuar na prevenção das percas de funcionalidade, buscando evitar a piora no quadro do paciente e reduzir o tempo de internação. O objetivo do relato é demonstrar a atuação da fisioterapia traumato-ortopédica no tratamento hospitalar de idosa com carcinoma metastático de pulmão, por meio de um relato de experiência. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivido por acadêmicas do curso de Fisioterapia, durante o estágio supervisionado, em um Hospital da região Norte do Ceará, no período do primeiro semestre de 2020. Paciente Z.C.S.

66 anos, residente de Cariré, tabagista crônica deu entrada em 06 de fevereiro de 2020 na unidade, com diagnóstico com carcinoma metastático e pneumonia com presença de derrame pleural a direita, tosse produtiva persistente e dispneia. Na conduta terapêutica foi realizada cinesioterapia motora passiva em membros inferiores, flexão de quadril, com maior dificuldade no membro direito, mobilização e tração de tornozelo e abdução de quadril; em membros superiores foi realizada abdução de ombro e em seguida foi realizada sedestação e bipedestação com auxílio. RESULTADOS E DISCUSSÕES: No dia do atendimento a paciente encontrava-se sonolenta, orientada, pouco cooperativa, em cateter nasal com frequência cardíaca de 87 bpm e frequência respiratória de 20 ipm e com queixas de dor. Ao final do atendimento observou-se um aumento da frequência cardíaca e frequência respiratória, porém apresentou melhora da dor e na colaboração durante os exercícios. A fisioterapia durante o período de internamento do paciente, busca evitar complicações graves no sistema ósseo, articular, muscular e patologias associadas ao prolongamento no leito, prepara o paciente para a deambulação e busca reduzir o tempo de internação. CONCLUSÃO: Conclui-se que Fisioterapia tem sido importante na recuperação clínica de pacientes internados no âmbito hospitalar, restaurando a perda funcional, reduzindo incapacidades, aprimorando funcionalidade do paciente, tratando e prevenindo atrofias musculares, contraturas e deformidades.

REFERÊNCIAS: GUEDES, L. P. C.M; OLIVEIRA, M. L. C; CARVALHO, G. A. Efeitos deletérios do

tempo prolongado no leito nos sistemas corporais dos idosos - uma revisão. Rev. bras. geriatr. gerontol. Rio de Janeiro , v. 21, n. 4, p. 499-506, ago. 2018 . Disponível em

<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=\$1809-

98232018000400499&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 22 jul.

http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562018021.170167.

KEITH. L. R. Carcinoma pulmonar. Manual MDS, 2018.
Disponível em: https://www.msdmanuals.com/pt-pt/profissional/dist%C3%BArbios-pulmonares/tumores-dos- pulm%C3%B5es/carcinoma-pulmonar. Acesso em: 21 jul. 2020.





PALAVRAS-CHAVE: Cinesioterapia; Fisioterapia; Saúde do Idoso Institucionalizado.